



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	ADMINISTRACAO PUBLICA - EAD (12010)
Modalidade	A distancia
Disciplina	1200527 - FILOSOFIA E ÉTICA
Turma	ED-PR-RES

Carga Horária: 60

C. Horár. EAD: 0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

I. Objetivos

Apresentar por meio de conteúdos filosóficos e éticos com a pretensão de atingir o que disseram os filósofos e pensadores da ética, buscando explicar por que disseram o que disseram, indagando alguns dos 'efeitos' provocados pelas teorias filosóficas e éticas. Esclarecer saberes filosóficos e éticos em temporalidades diferentes.

Fundamentação de conceitos axiológicos e deontológicos que possibilitem a formação e intervenção de análises crítico-reflexivas para considerações que envolvam juízos analíticos e

sintéticos em condutas individuais e coletivas, seja na esfera pública e privada. Contextualizar temáticas e conteúdos de filosofia e ética no tempo presente que tragam contribuições para uma dialética sustentável para sociedades e organizações contemporâneas

II. Programa

Unidade I – Arqueologia filosófica cosmológica e antropológica e os fundamentos da história do pensamento filosófico da antiguidade e do pensamento medieval: questões filosóficas e éticas.

 Fundamentos da Filosofia pré-socrática; Socrática e pós-socrática.

 Fundamentos da Filosofia medieval e suas implicações.

Unidade II - Fundamentos filosóficos da modernidade e da contemporaneidade e o impacto da hegemonia da razão sobre o indivíduo e a sociedade, apresentando as transformações de pensamentos e correntes filosóficas.

 Fundamentos da Filosofia Moderna;

 Fundamentos da Filosofia Contemporânea.

Unidade III - Fundamentos éticos na antiguidade, medievalidade, na modernidade e na contemporaneidade.

 A contribuição de Aristóteles para reflexões éticas.

 Contribuições éticas em temporalidades distintas: medievalidade e modernidade.

 A trajetória ética na contemporaneidade, consideração as sociedades, as organizações e a administração pública: teorizações e praticidades.

III. Metodologia de Ensino

As aulas desenvolver-se-ão nas seguintes etapas.

a) - Exposição dialogada dos conteúdos pelo professor com os estudantes, em forma de texto e oralidade;

b) - Leitura de obras de textos específicos dos pensadores;

c) - Elaboração de trabalhos com utilização da biblioteca e da internet.

d) – Fóruns de discussões com a orientação do professor;

e) Utilização do ambiente virtual Moodle com interatividade, contendo mapa da disciplina, ebook, livro base, vídeos interativos, podcasts, metodologias ativas, atividades complementares e ativos tecnológicos disponíveis para uma melhor docência e processo de ensino-aprendizagem;

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Conceito de Filosofia: Filosofia como doutrina e como ato de pensar. Os períodos da história da Filosofia: principais características. Conceitos de ética, moral e deontologia. A ética e a política. Ética e responsabilidade social na administração pública.

II. Metodologia de trabalho

Cursos na modalidade a distância, são ministrados através da plataforma moodle, com vídeo aulas, material de apoio, rodas de conversas e webconferências

III. Tecnologias utilizadas

Todas as tecnologias disponibilizadas pelo AVA Moodle e também, uso do meet para reuniões on line e gravação de vídeos no canal do youtube

IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial seguirá os cronogramas dos tutores aprovados pelo NEAD- Unicentro , com a supervisão dos coordenadores de polo, quando se tratar de tutores presenciais e do coordenador do curso , no caso de tutores a distância.

V. Critérios de avaliação

1. Avaliação formal;
 2. Produção acadêmica resultado da realização de trabalhos acadêmicos;
 3. Fóruns de discussões;
 4. Participação e interatividade em atividades orientadas pelo Docente;
 5. Leituras complementares e formatação de resenhas e estudos dirigidos;
-

VI. Cronogramas de avaliação

Seguirá o cronograma aprovado pela coordenação do curso, conforme cronograma aprovado pelo departamento de Administração , no início de cada ano letivo

IV. Formas de Avaliação

Participação nos fóruns, atividades de pesquisa valendo 40 da nota total. Questionário com 10 questões valendo os outros 60 da nota.

V. Bibliografia

Básica

- ABBAGNANO, N. História da filosofia. Lisboa: Presença, 1970.
- ABBAGNANO, N.. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins, 2001.
- ARANHA, M. L. A. de; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos, 4 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.
- ARISTÓTELES. Política. Brasília, DF: UNB, 1985.
- BORNHEIM, G. O sujeito e a norma in Novais, A. et al. (org.) ÉTICA. São Paulo: Cia das Letras, 1992, p.247-260.
- CARVALHO, J. M. de. Entre a liberdade dos antigos e a dos modernos: a república no Brasil. In: CARVALHO, J. M. de. Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1999, p.15-18.
- CASTELO BRANCO, Guilherme. Modernidade em Foucault: uma breve exposição. Revista Princípios, ano 4, n. 5, p. 137-146, 1997.
- CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.
- KANT, I. Resposta à Pergunta: 'O que é esclarecimento?' In: LEÃO, E. C. (org.) Textos Seletos. Petrópolis: Vozes, 1974.
- MOSSÉ, C. O cidadão na Grécia Antiga. Lisboa: Edições 70, 1999.
- PETERSON, M. A. Introdução à Filosofia Medieval. Fortaleza: UFC, 1981.
- RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça. SP: Martins Fontes, 2002.
- REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia: do romantismo até nossos dias. Vol. III. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1991.
- REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia: do romantismo até nossos dias. Vol. II. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1991-b.
- REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia: do romantismo até nossos dias. Vol. I. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1991-c.
- VERNANT, J.-P. Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica. São Paulo: Edusp,1973.

Complementar

- ADORNO, T, & HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- AGAMBEN, G. O uso dos corpos. Homo Sacer, IV, 2. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.
- VICENTE, J. J. N. B. Hannah Arendt: Platão e a negação da pluralidade. Kinésis Revista de estudos de Pós-graduandos em Filosofia. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/kinesis/article/view/4461> Acesso em: 20 out. 2020.
- FREZZATTI JÚNIOR, W. A. 'O problema de Sócrates': um exemplo de fisiopsicologia de Nietzsche. Revista Filosofia Aurora, Curitiba, vol. 20, n.27, p. 303-320, jul./dez./2008.
- GIANNETTI, E. Vícios privados, benefícios públicos? São Paulo, Cia das Letras, 1996.
- HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: 2. ed. Tempo Brasileiro, 2003.
- NOSELLA, P. A educação do século XXI: integrar trabalho e tempo livre. In: NOSELLA, P.(org.) Qual compromisso político?: ensaios sobre a educação brasileira pós-ditadura. 2. Bragança Paulista: USF, 2002. p. 149-163.
- NOVAES, A. (org.) Ética. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- PERRONE-MOISÉ, L. Para que servem as humanidades? Folha de São de Paulo: Caderno Mais, 30 de junho de 2002. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs3006200205.htm#:text=As%20humanidades%20serve%20para%20pensar,mundo%2C>

20para
20humanizar
20a
20globaliza
C3
A7
C3
A3

o. Acesso em: 20 abr. 2003.

ARENDR, H. A dignidade da política: ensaios e conferências. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

ARENDR, H. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

MANDEVILLE, B. de. A fábula das abelhas ou vícios privados, benefícios públicos. São Paulo: Unesp, 2017.

MATOS, O. A escola de Frankfurt: luzes e sonhos do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1992.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.

COMTE-SPONTVILLE, A. Pequeno tratado das grandes virtudes. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CONSTANT, B. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. In: GAUCHET, Marcel. Filosofia Política 2. Porto Alegre: L&PM, 1985, p. 9-25.

FIGUEIREDO, N. M. de. Sobre um suposto direito de mentir: um paralelo entre Kant, Schopenhauer e Constant, e alguns conceitos schopenhaurianos. Revista Urutágua, Revista Acadêmica Interdisciplinar quadrimestral. Maringá, UEM, n. 7, ago./set./out./nov., 2019, p. 34-43.

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Administração Pública - EAD

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 02/2024

Data: 13/03/2024